



ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS



brado



RITMO



VETRIA

ALL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 3T14 E 9M14

Curitiba, 4 de novembro de 2014 – América Latina Logística S.A. – ALL (BM&FBOVESPA: ALLL3; OTCQX: ALLAY), a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia seus resultados do terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2014 (3T14 e 9M14). A companhia oferece uma variedade completa de serviços logísticos, incluindo transporte ferroviário e rodoviário, distribuição, armazenagem, transporte customizado de contêineres combinado com distribuição fracionada e transporte intermodal porta-a-porta. A ALL é composta por quatro negócios principais: (i) ALL Operações Ferroviárias, (ii) Brado Logística, (iii) Ritmo Logística e (iv) Vetria Mineração.

Em 5 de junho de 2013, o Governo Argentino rescindiu as concessões da ALL no país, nas quais a Companhia detinha direitos econômicos. Como efeito da rescisão, os resultados provenientes das operações na Argentina são agora apresentados como “Resultados de Operações Descontinuadas”. Portanto, as discussões sobre ALL Operações Ferroviárias referem-se somente às operações brasileiras, a não ser que de outro modo indicado.

Teleconferências:

Português
5 de novembro de 2014
Quarta-feira
10h00

Inglês
5 de novembro de 2014
Quarta-feira
11h30

Reunião com Analistas e Investidores:

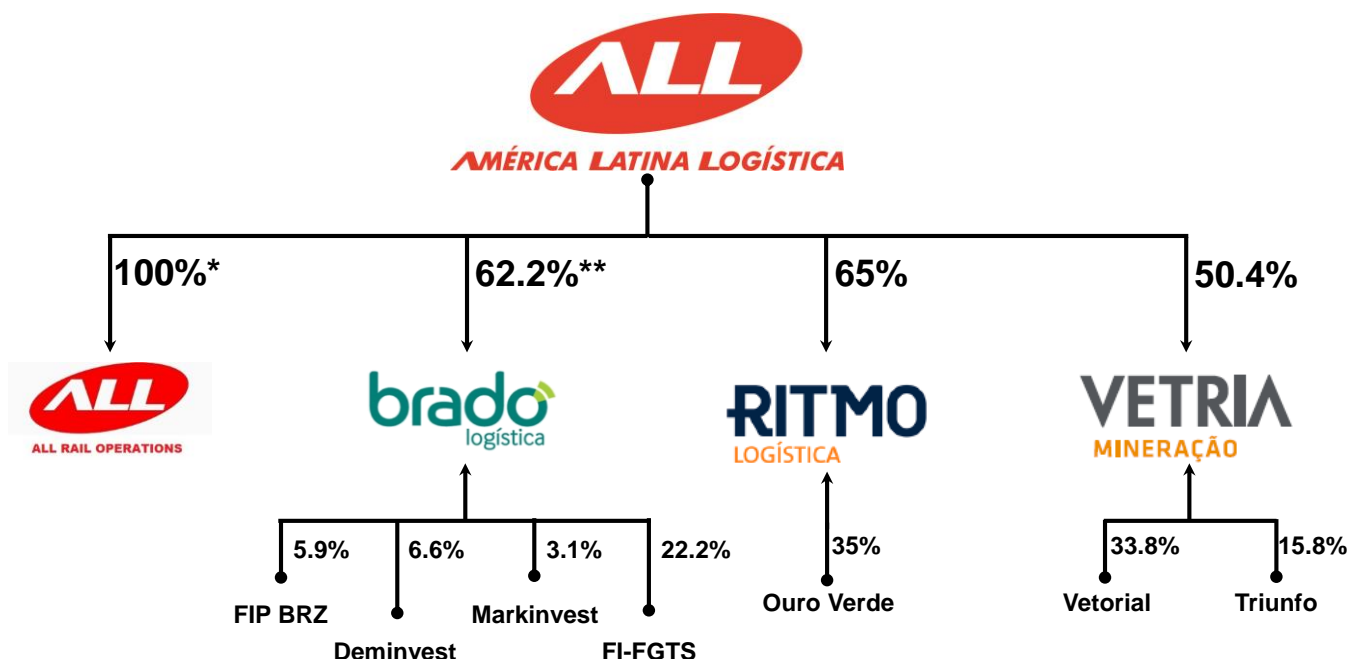
7 de novembro de 2014
Sexta-feira
8h30

Blue Tree Towers
Av. Brigadeiro Faria
Lima, 3989
Vila Olímpia
São Paulo - SP

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ✓ **O EBITDA Consolidado cresceu 0,9% no 3T14 em comparação ao 3T13, alcançando R\$508,0 milhões**, como resultado de um crescimento de 0,6% no EBITDA das Operações Ferroviárias, do aumento de 23,5% no EBITDA da Brado Logística e da queda de 28,6% no EBITDA da Ritmo Logística. Nos 9M14, o EBITDA Consolidado cresceu 3,5% contra os 9M13, de R\$1.480,6 milhões para R\$1.532,1 milhões.
- ✓ **O volume das Operações Ferroviárias cresceu 4,4% no 3T14 contra o 3T13, apesar de um cenário bastante difícil de demanda.** As condições de mercado, especialmente no segmento agrícola, foram impactadas por um cenário muito bom de produção de milho nos Estados Unidos, que reduziu consideravelmente os preços internacionais de milho e a exportação brasileira de grãos. Com queda de dois dígitos nas exportações brasileiras de grãos no 3T14, o volume transportado e os *yields* caíram em nossa malha ferroviária durante o período.
- ✓ **O *yield* médio das Operações Ferroviárias, medido em R\$/000TKU, aumentou 3,1% no 3T14 ano-contra-ano**, suportado pelas tarifas fixadas em nossos contratos *take-or-pay* em um cenário de níveis reduzidos de preços de frete no mercado *spot*. Os preços de frete no mercado *spot* caíram aproximadamente 25% no corredor de Bitola Larga (de Mato Grosso a Santos) e mais de 13% em algumas origens do corredor Paraná, os quais são os dois principais corredores agrícolas em que operamos, quando comparado ao 3T13.
- ✓ **A Brado Logística apresentou outro trimestre positivo**, com aumento de 23,5% no EBITDA no 3T14 contra o 3T13, atingindo R\$19,4 milhões, e um crescimento de 24,5% no volume no período. O crescimento da Brado foi impulsionado principalmente pelos corredores de Bitola Larga e Paraná, onde foram adicionados locomotivas e vagões e onde a maior parte dos investimentos da Brado está concentrada.
- ✓ **A Ritmo Logística teve um trimestre difícil.** O volume caiu 32,1%, em função da (i) Unidade de Operações Dedicadas, principalmente devido à descontinuação de operações de baixa rentabilidade nesse segmento, e (ii) Unidade Intermodal, especialmente em função da redução na demanda de transporte de commodities agrícolas, encolhendo as margens devido à queda dos preços de frete no mercado *spot* no 3T14.
- ✓ **Para o 4T14, ainda é difícil antecipar as condições de demanda das commodities agrícolas.** Com os preços baixos de commodities agrícolas no mercado internacional, os volumes de exportações dependerão de decisões comerciais das *traders* e dos produtores, e poderão ser impactados positivamente (i) por volumes referentes aos últimos leilões do programa do Governo Brasileiro PEPRO (Prêmio Equalizador Pago ao Produtor) e (ii) pela pressão para abertura da capacidade de armazenagem a fim de acomodar a safra brasileira de 2015. Para os volumes industriais, esperamos um cenário mais regular das exportações de etanol e as contribuições positivas dos volumes da Brado e Eldorado.

Estrutura de Negócios da ALL



Pág 09 - 15

A ALL Operações Ferroviárias é composta por 4 concessões ferroviárias no Brasil, totalizando 13 mil quilômetros de ferrovias, por meio das quais a companhia transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária opera em uma área que é responsável por aproximadamente 80% do PIB do Brasil, onde estão localizados 4 dos portos mais ativos do país, por meio dos quais aproximadamente 80% de toda a exportação de grãos é anualmente transportada.



Pág 16 - 19

A Brado Logística é uma parceria entre ALL, Standard Logística e o FI-FGTS, que está desenvolvendo serviços de logística intermodal de contêineres, concentrando-se em serviços de transporte ferroviário, armazenagem, operação de terminais e outros serviços de logística. A Brado presta serviço no nível demandado pelo mercado varejista e pretende transformar a logística de contêineres no Brasil, consolidando a carga em terminais intermodais e transportando por ferrovia, num modelo muito eficaz em termos de custos.



Pág 20 - 23

A Ritmo Logística é uma empresa de logística rodoviária criada com a fusão da unidade de Serviços Rodoviários da ALL com as operações rodoviárias da Ouro Verde. A companhia oferece uma variedade de soluções logísticas para vários segmentos industriais no Brasil e na Argentina por meio da unidade de Operações Dedicadas. Além disso, a Ritmo está bem posicionada para desenvolver operações Rodoviárias Intermodais, fornecendo logística para um mercado ainda inexplorado de mais de 40 milhões de toneladas que têm sua origem ou destino na ferrovia da ALL, em um modelo de baixo capital empregado com a contratação de agregados e terceiros.



A Vetria Mineração é uma empresa criada em uma parceria da ALL, Triunfo e Vetorial Mineração, com o objetivo de desenvolver uma solução integrada para a extração, logística e comercialização de minério de ferro do Maciço de Urucum, localizado na região de Corumbá-MS. A Vetria contará com um sistema integrado com mina própria em Corumbá, logística ferroviária por meio de um contrato operacional de longo prazo com a ALL e um terminal portuário privado em Santos. A Vetria ainda está sujeita a condições resolutivas para iniciar suas operações.

* Somente na ALL Malha Norte, a ALL possui 99.2% do capital.



Tabela 1 - Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T14	3T13	% Variação	9M14	9M13	% Variação
ALL Operações Ferroviárias						
Receita Líquida	860,9	800,1	7,6%	2.594,6	2.413,9	7,5%
EBITDA	483,2	480,4	0,6%	1.469,4	1.423,0	3,3%
Margem EBITDA ⁽¹⁾	56,1%	60,0%	-3,9%	56,6%	59,0%	-2,3%
Lucro Líquido *	28,4	76,3	-62,8%	117,4	29,8	294,2%
Brado						
Receita Líquida	74,5	70,9	5,1%	214,9	204,5	5,0%
EBITDA	19,4	15,7	23,5%	49,5	37,1	33,4%
Margem EBITDA ⁽¹⁾	26,1%	22,2%	3,9%	23,0%	18,1%	4,9%
Lucro Líquido*	9,3	6,8	35,6%	22,1	10,2	115,5%
Ritmo						
Receita Líquida	56,7	72,1	-21,3%	165,2	197,1	-16,2%
EBITDA	5,3	7,4	-28,6%	13,3	20,5	-35,3%
Margem EBITDA ⁽¹⁾	9,3%	10,3%	-1,0%	8,0%	10,4%	-2,4%
Lucro Líquido*	(0,1)	1,3	na	(0,6)	4,0	na
ALL Consolidado						
Receita Líquida	992,2	943,1	5,2%	2.974,7	2.815,5	5,7%
EBITDA	508,0	503,6	0,9%	1.532,1	1.480,6	3,5%
Margem EBITDA ⁽¹⁾	51,2%	53,4%	-2,2%	51,5%	52,6%	-1,1%
Lucro Líquido*	37,6	84,4	-55,5%	138,8	44,0	215,4%
Lucro por ação (R\$/Ação) **	0,05	0,12	-55,5%	0,20	0,06	215,4%
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	19.036,7	18.131,5	5,0%	19.036,7	18.131,5	5,0%
Patrimônio Líquido	4.727,6	4.681,0	1,0%	4.727,6	4.681,0	1,0%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.881,7	1.823,2	3,2%	1.881,7	1.823,2	3,2%
Dívida Líquida	4.618,0	4.074,4	13,3%	4.618,0	4.074,4	13,3%
Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	2,45	2,23	9,8%	2,45	2,23	9,8%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	1,0	0,9	12,2%	1,0	0,9	12,2%

⁽¹⁾ Para a margem EBITDA, indica pontos percentuais ganhos/perdidos

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

**O Cálculo de lucro por ação é baseado no número de ações existentes em 30 de setembro de 2013 e 2014



Comentários de Alexandre Santoro, CEO

Anunciamos os resultados dos 9M14 apresentando um crescimento de 5,7% na Receita Líquida Consolidada, atingindo R\$2.974,7 milhões, e um aumento de 3,5% no EBITDA Consolidado, para R\$1.532,1 milhões, devido às contribuições positivas de (i) 3,3% das Operações Ferroviárias e (ii) 33,4% da Brado Logística, parcialmente compensadas pelos números da Ritmo Logística. O Lucro Líquido Consolidado melhorou de R\$44,0 milhões nos 9M13 – o qual foi impactado no 2T13 pelo efeito contábil negativo da descontinuação de nossas operações na Argentina – para um lucro de R\$138,8 milhões nos primeiros nove meses de 2014.

No 3T14, o volume de ALL Operações Ferroviárias aumentou 4,4% quando comparado ao 3T13, de 12.003 milhões de TKU para 12.526 milhões de TKU. Apesar de um ambiente operacional melhor no Porto de Santos em relação ao que enfrentamos no 3T13 – quando os dois acidentes ocorridos em junho de 2013 nos nossos dois principais terminais ferroviários reduziram a capacidade de descarga durante o trimestre – enfrentamos um cenário bastante difícil em termos de demanda no 3T14, o que afetou tanto os volumes transportados, quanto o *yield* em nossa rede ferroviária. O EBITDA das Operações Ferroviárias aumentou 0,6% no 3T14 ano-contra-ano, de R\$480,4 milhões para R\$483,2 milhões.

As condições de mercado de commodities agrícolas foram impactadas por um cenário muito positivo na produção de milho nos Estados Unidos, que reduziu significativamente os preços internacionais de milho e as exportações brasileiras de grãos. Com uma oferta consistente de milho entre os principais produtores e exportadores dessa commodity – Estados Unidos e Brasil – o ambiente competitivo aumentou no trimestre, reduzindo a demanda por transporte e os preços de frete no mercado *spot*. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações de milho caíram 20,7% no Brasil e 18,5% nos portos em que atuamos.

Neste cenário de mercado, os preços de frete no mercado *spot* caíram bruscamente, em aproximadamente 25% no corredor de Bitola Larga (de Mato Grosso a Santos) e mais de 13% em algumas origens do corredor Paraná – que são os dois principais corredores agrícolas que operamos – quando comparado ao 3T13. No entanto, dado que a maior parte de nossos volume são contratos *take-or-pay*, não observamos esta queda em nosso *yield* ferroviário consolidado.

Apesar da queda de dois dígitos nas exportações de grãos no Brasil, o volume de commodities agrícolas da ALL cresceu 5,2% no 3T14, impulsionado principalmente (i) por ganhos de *market share* no transporte de milho, (ii) pelo incentivo governamental à exportação (leilões PEPRO), (iii) pelo aumento nos volumes de farelo de soja, uma vez que haviam níveis elevados de estoque de soja do 1S14 a serem esmagados e (iv) por um trimestre completo de contribuição do terminal de Rondonópolis, cujas operações iniciaram em agosto de 2013, aumentando nossa distância média transportada.

Os volumes de produtos industriais aumentaram 1,8% no 3T14 comparado ao 3T13. A forte safra de milho nos Estados Unidos também impactou as exportações brasileiras de etanol – uma vez que a sua produção nos Estados Unidos é feita através do milho – à medida que a maior oferta global deste produto levou a um cenário mais competitivo. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações de etanol no Brasil caíram 74,6% ano-contra-ano, impactando uma pequena parte de nossos volumes de combustíveis. Esta queda foi parcialmente compensada por outro trimestre de bom desempenho dos produtos de madeira, papel e celulose e dos volumes da Brado, que continuaram a apresentar bons resultados no trimestre.

A Brado Logística apresentou um trimestre positivo, dando continuidade ao seu *ramp-up* operacional durante o 3T14. O volume cresceu 24,5% no trimestre ano-contra-ano, atingindo 20,7 mil contêineres transportados no período. O crescimento de dois dígitos no volume foi alcançado devido às contribuições positivas de 50,3% no corredor Paraná e de 44,8% no corredor de Bitola Larga, onde a companhia adicionou vagões e locomotivas em 2013 e onde a maior parte de seus investimentos para 2014 está concentrada. O EBITDA da Brado cresceu 23,5% no 3T14 contra o 3T13, alcançando R\$19,4 milhões.

A Ritmo Logística não apresentou um bom desempenho no 3T14, uma vez que os volumes caíram 32,1% contra 3T13 e o EBITDA teve queda de 28,6%, para R\$5,3 milhões. Tanto a Unidade de Operações Dedicadas como a Unidade Intermodal registraram queda de volumes no trimestre, principalmente devido à descontinuação de operações de baixa lucratividade e pelo redesenho operacional de um importante cliente logístico no 4T13, que incorporou sua operação rodoviária. O EBITDA foi impactado pela queda de volume e pela perda na alavancagem operacional do seu custo fixo.

O capex das Operações Ferroviárias irá ultrapassar nosso *guidance* original de R\$800 milhões em 2014 e deve totalizar entre R\$900 milhões e R\$950 milhões no ano, refletindo investimentos extraordinários adicionais ao nosso capex orgânico recorrente. O valor não inclui os investimentos na duplicação de nosso trecho ferroviário de Campinas ao Porto de Santos, que é parte do contrato estabelecido com a Rumo em 2009.



Para o 4T14, ainda é difícil antecipar as condições da demanda das commodities agrícolas. Com os preços baixos de commodities agrícolas no mercado internacional, o volume de exportações irá depender de decisões comerciais entre *traders* e produtores, e poderão ser impactados positivamente (i) por volumes referentes aos últimos leilões do programa do Governo Brasileiro PEPRO e (ii) pela pressão para abertura da capacidade de armazenamento para acomodar a safra brasileira de 2015. Para os volumes industriais, esperamos um cenário mais regular das exportações de etanol e as contribuições positivas dos volumes da Brado e Eldorado.

Em 15 de abril e 8 de maio, nosso Conselho de Administração e os acionistas da ALL aprovaram, respectivamente, a proposta enviada pela Rumo Logística com o objetivo de combinar nossas operações com as deles, por meio da incorporação das ações da ALL pela Rumo. A incorporação ainda está condicionada às aprovações do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica e da ANTT – Agência Nacional do Transporte Terrestre e, também, a outras condições precedentes. Se todas essas condições precedentes forem cumpridas, os acionistas da ALL deterão 63,5% das ações da “Nova Companhia” após a consumação da fusão.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ALL CONSOLIDADO

No 3T14, a Receita Líquida Consolidada da ALL cresceu 5,2% contra o 3T13, atingindo R\$992,2 milhões. Este crescimento foi composto pelas contribuições positivas de (i) 7,6% das Operações Ferroviárias, como resultado do crescimento de volume e *yield* no trimestre e (ii) 5,1% de Brado Logística, que aumentou consideravelmente seu número de contêineres movimentados no período, sendo parcialmente compensado pela queda de 21,3% nos números da Ritmo Logística, devido principalmente à queda de volume no 3T14 contra o 3T13. Nos 9M14, a Receita Líquida Consolidada aumentou 5,7% em comparação aos 9M13, atingindo R\$2.974,7 milhões.

	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Receita Líquida	992,2	943,1	5,2%	2.974,7	2.815,5	5,7%
EBITDA	508,0	503,6	0,9%	1.532,1	1.480,6	3,5%
Margem EBITDA	51,2%	53,4%	-2,2%	51,5%	52,6%	-1,1%
Lucro Líquido **	37,6	84,4	-55,5%	138,8	44,0	215,4%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,05	0,12	-55,5%	0,20	0,06	215,4%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários

O EBITDA Consolidado atingiu R\$508,0 milhões no 3T14, devido às contribuições de R\$483,2 milhões das Operações Ferroviárias, R\$19,4 milhões da Brado Logística e R\$5,3 milhões da Ritmo Logística. Nos primeiros nove meses de 2014, o EBITDA Consolidado cresceu 3,5% contra os 9M13, atingindo R\$1.532,1 milhões. O crescimento acumulado do EBITDA Consolidado reflete os aumentos nos números das Operações Ferroviárias e da Brado Logística, parcialmente compensado pela queda nos resultados da Ritmo Logística. O Lucro Líquido Consolidado foi de R\$37,6 milhões no 3T14 e atingiu R\$138,8 milhões nos 9M14.

	3T14	3T13	Variação	% Variação	9M14	9M13	Variação	% Variação
ALL Consolidado	508,0	503,6	4,4	0,9%	1.532,1	1.480,6	51,5	3,5%
ALL Op. Ferroviárias	483,2	480,4	2,8	0,6%	1.469,4	1.423,0	46,3	3,3%
Brado Logística	19,4	15,7	3,7	23,5%	49,5	37,1	12,4	33,4%
Ritmo Logística	5,3	7,4	(2,1)	-28,6%	13,3	20,5	(7,2)	-35,3%

A margem EBITDA Consolidada caiu 2,2 pontos percentuais no 3T14 comparado ao 3T13, uma vez que a margem da ALL Operações Ferroviárias e da Ritmo Logística caíram 3,9% e 1,0% respectivamente, sendo parcialmente compensada pelo aumento de 3,9% na margem da Brado Logística. Nos 9M14, a margem EBITDA Consolidada diminuiu 1,1 ponto percentual ano-contra-ano.

	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
ALL Consolidado	51,2%	53,4%	-2,2%	51,5%	52,6%	-1,1%
ALL Op. Ferroviárias	56,1%	60,0%	-3,9%	56,6%	59,0%	-2,3%
Brado Logística	26,1%	22,2%	3,9%	23,0%	18,1%	4,9%
Ritmo Logística	9,3%	10,3%	-1,0%	8,0%	10,4%	-2,4%

*Indica pontos percentuais ganhos/perdidos



ALL Operações Ferroviárias

O volume da ALL Operações Ferroviárias cresceu 4,4% no 3T14, atingindo 12.526 milhões de TKU. O crescimento foi alcançado em um cenário de mercado bastante difícil, uma vez que os Estados Unidos apresentaram um cenário de produção de milho muito positivo, impactando significativamente as exportações dessa commodity no país. Com uma oferta de milho consistente entre os principais produtores e exportadores desta commodity – Estados Unidos e Brasil – o ambiente de competitividade cresceu no trimestre, encolhendo a demanda de transporte e os preços de frete no mercado *spot*.

Apesar de um cenário de demanda difícil, o volume da ALL de commodities agrícolas cresceu 5,2% no 3T14, principalmente impulsionado (i) por ganhos de *market share* no transporte de milho, (ii) por um incentivo do governo à exportação (leilões PEPRO), (iii) por um crescimento de volume de farelo de soja, uma vez haviam níveis elevados de estoque de soja do 1S14 a serem esmagados e (iv) por um trimestre completo de contribuição do terminal de Rondonópolis, que iniciou suas operações em agosto de 2013, aumentando nossa distância média transportada.

Os volumes de produtos industriais aumentaram 1,8% no 3T14 comparado ao 3T13. A forte safra de milho nos Estados Unidos também impactou as exportações brasileiras de etanol — uma vez que a sua produção nos Estados Unidos é feita através do milho — à medida que a maior oferta global deste produto levou a um cenário mais competitivo. As exportações de etanol no Brasil caíram ano-contra-ano, impactando em uma pequena parte de nossos volumes de combustíveis. Esta queda foi parcialmente compensada por mais um trimestre de bom desempenho dos produtos de madeira, papel e celulose e da Brado.

O EBITDA das Operações Ferroviárias no 3T14 aumentou 0,6% ano-contra-ano, como resultado do crescimento de volume, do aumento do *yield* abaixo da inflação atual (devido à queda dos preços de frete no mercado *spot*) e de um pior mix de carga transportada. Nos 9M14, o EBITDA aumentou 3,3% contra os 9M13, atingindo R\$1.469,4 milhões.

Tabela 5 - ALL Operações Ferroviárias	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Volume (TKU milhões)	12.526	12.003	4,4%	33.936	33.192	2,2%
Receita Líquida	860,9	800,1	7,6%	2.594,6	2.413,9	7,5%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	68,7	66,7	3,1%	76,5	72,7	5,1%
EBITDA	483,2	480,4	0,6%	1.469,4	1.423,0	3,3%
Margem EBITDA	56,1%	60,0%	-3,9%	56,6%	59,0%	-2,3%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

Brado Logística

O volume da Brado Logística cresceu 24,5% no 3T14, de 16,6 mil contêineres no 3T13 para 20,7 mil contêineres, impulsionado pelos corredores de Bitola Larga e Paraná, e parcialmente compensado pelos corredores Mercosul e Rio Grande.

O EBITDA da Brado cresceu 23,5% no 3T14 ano-contra-ano, atingindo R\$19,4 milhões. Este resultado foi alcançado uma vez que a Brado (i) aumentou o número de contêineres movimentados e (ii) melhorou a distância média transportada, com as operações no terminal de Rondonópolis. Nos 9M14, o EBITDA cresceu 33,4%, atingindo R\$49,5 milhões.

Tabela 6 - Brado Logística	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Volume (Mil Contêiner)	20,7	16,6	24,5%	55,6	47,5	17,0%
Receita Líquida	74,5	70,9	5,1%	214,9	204,5	5,0%
Tarifa média (R\$ mil/ Contêiner)	3,6	4,3	-15,6%	3,9	4,3	-10,2%
EBITDA	19,4	15,7	23,5%	49,5	37,1	33,4%
Margem EBITDA	26,1%	22,2%	3,9%	23,0%	18,1%	4,9%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

Ritmo Logística

Os volumes da Ritmo Logística caíram 32,1% no 3T14, de 21,7 milhões de quilômetros rodados no 3T13 para 14,8 milhões de quilômetros rodados. Os volumes foram afetados por (i) uma queda de 23,9% no segmento de Operações Dedicadas, impulsionada principalmente pela descontinuação de operações de baixa lucratividade e



(ii) uma queda de 45,3% nos volumes da Unidade Intermodal, devido às quedas na demanda e preços no mercado de frete e pela descontinuação de uma operação importante – uma vez que o cliente redesenhou sua logística e incorporou a sua operação rodoviária no 4T13.

O EBITDA da Ritmo caiu 28,6% no 3T14, para R\$5,3 milhões. Esta redução reflete o efeito da queda de volume e um pior desempenho da companhia na alavancagem do custo fixo, levando a uma queda da margem ano-contra-ano. Nos 9M14, o EBITDA da Ritmo contribuiu positivamente com R\$13,3 milhões para os resultado consolidado da ALL.

Tabela 7 - Ritmo Logística	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Volume (KM Rodado Milhões)	14,8	21,7	-32,1%	43,2	60,2	-28,2%
Receita Líquida	56,7	72,1	-21,3%	165,2	197,1	-16,2%
Tarifa média (R\$/KM Rodado)	3,8	3,3	15,9%	3,8	3,3	16,8%
EBITDA	5,3	7,4	-28,6%	13,3	20,5	-35,3%
Margem EBITDA	9,3%	10,3%	-1,0%	8,0%	10,4%	-2,4%

*Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

RESULTADOS CONSOLIDADOS DA ALL

Tabela 8 - Resultados ALL Consolidado (R\$ milhões)	3T14	3T13	% Variação	9M14	9M13	% Variação
Receita Líquida	992,2	943,1	5,2%	2.974,7	2.815,5	5,7%
ALL Operações Ferroviárias	860,9	800,1	7,6%	2.594,6	2.413,9	7,5%
Brado Logística	74,5	70,9	5,1%	214,9	204,5	5,0%
Ritmo Logística	56,7	72,1	-21,3%	165,2	197,1	-16,2%
EBITDA	508,0	503,6	0,9%	1.532,1	1.480,6	3,5%
ALL Operações Ferroviárias	483,2	480,4	0,6%	1.469,4	1.423,0	3,3%
Brado Logística	19,4	15,7	23,5%	49,5	37,1	33,4%
Ritmo Logística	5,3	7,4	-28,6%	13,3	20,5	-35,3%
Margem EBITDA	51,2%	53,4%	-2,2%	51,5%	52,6%	-1,1%
ALL Operações Ferroviárias	56,1%	60,0%	-3,9%	56,6%	59,0%	-2,3%
Brado Logística	26,1%	22,2%	3,9%	23,0%	18,1%	4,9%
Ritmo Logística	9,3%	10,3%	-1,0%	8,0%	10,4%	-2,4%
Lucro Líquido	37,6	84,4	-55,5%	138,8	44,0	215,4%
ALL Operações Ferroviárias *	28,4	76,3	-62,8%	117,4	29,8	294,2%
Brado Logística *	9,3	6,8	35,6%	22,1	10,2	115,5%
Ritmo Logística *	(0,1)	1,3	na	(0,6)	4,0	na
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,05	0,12	-55,5%	0,20	0,06	215,4%

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários



Tabela 9 - Fluxo de Caixa ALL Consolidado (R\$ milhões)	9M14	9M13	% Variação
Atividades Operacionais	869,8	473,3	83,8%
ALL Operações Ferroviárias	813,8	418,6	94,4%
Brado Logística	39,0	37,0	5,6%
Ritmo Logística	17,0	17,8	-4,5%
Atividades de Investimento	(1.053,3)	(698,3)	50,8%
ALL Operações Ferroviárias - Capex	(810,1)	(560,8)	44,5%
ALL Operações Ferroviárias - Estoque p/ Inversão Fixa	(132,7)	(8,2)	1509,0%
Brado Logística	(104,3)	(122,1)	-14,6%
Ritmo Logística	(6,2)	(7,2)	-13,8%
Atividades de Financiamento	(607,1)	37,8	na
ALL Operações Ferroviárias	(677,3)	(417,6)	62,2%
Brado Logística	73,0	451,1	-83,8%
Ritmo Logística	(2,8)	4,3	na
Variação do Caixa	(790,5)	(187,2)	322,3%
ALL Operações Ferroviárias	(806,3)	(568,1)	41,9%
Brado Logística	7,7	366,0	-97,9%
Ritmo Logística	8,0	14,9	-46,1%
Caixa Final	2.127,1	2.321,2	-8,4%
ALL Operações Ferroviárias	1.701,3	1.931,4	-11,9%
Brado Logística	388,4	370,8	4,7%
Ritmo Logística	37,4	19,0	97,2%

Tabela 10 - Indicadores do Balanço ALL Consolidado (R\$ milhões)	3T14	3T13	% Variação
Ativo Total	19.036,7	18.131,5	5,0%
ALL Operações Ferroviárias	17.970,8	17.235,3	4,3%
Brado Logística	924,9	764,7	21,0%
Ritmo Logística	140,9	131,4	7,2%
Patrimônio Líquido	4.727,6	4.681,0	1,0%
ALL Operações Ferroviárias	4.064,7	4.062,7	0,0%
Brado Logística	569,4	522,3	9,0%
Ritmo Logística	93,6	96,0	-2,5%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.881,7	1.823,2	3,2%
ALL Operações Ferroviárias	1.796,4	1.747,3	2,8%
Brado Logística	67,4	47,1	43,2%
Ritmo Logística	17,8	28,8	-38,1%
Dívida Líquida	4.618,0	4.074,4	13,3%
ALL Operações Ferroviárias	4.747,7	4.301,2	10,4%
Brado Logística	(127,5)	(229,5)	-44,4%
Ritmo Logística	(2,1)	2,6	na
Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	2,45	2,23	9,8%
ALL Operações Ferroviárias	2,64	2,46	7,4%
Brado Logística	(1,89)	(4,87)	-61,2%
Ritmo Logística	(0,12)	0,09	na
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	1,0	0,9	12,2%
ALL Operações Ferroviárias	1,2	1,1	10,3%
Brado Logística	(0,2)	(0,4)	-49,0%
Ritmo Logística	(0,0)	0,0	na



ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

A ALL Operações Ferroviárias é composta de 4 concessões ferroviárias no Brasil, totalizando 13 mil quilômetros de ferrovias, 1000 locomotivas e 28 mil vagões, por meio dos quais a companhia transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária opera em uma área responsável por aproximadamente 80% do PIB do Brasil, onde estão localizados quatro dos portos mais ativos do Brasil e por meio dos quais aproximadamente 80% de toda a exportação de grãos do Brasil é transportada anualmente. Os resultados das operações são divididos em duas unidades de negócio: Commodities Agrícolas e Produtos Industriais.

A unidade de Commodities Agrícolas é constituída por três principais fluxos de transporte: (i) Fluxos de exportação, que transportam soja, farelo de soja, milho, açúcar e trigo dos terminais localizados no interior para os portos de Santos, Paranaguá, Rio Grande e São Francisco do Sul, (ii) Fluxos de importação, que transportam principalmente fertilizantes e trigo dos portos para o interior e (iii) Fluxos para distribuição no mercado interno, que consiste no transporte de commodities agrícolas para suprir as demandas de produção nas diversas regiões do Brasil.

Em Produtos Industriais, existem dois segmentos: Produtos Intermodais e Produtos Puramente Ferroviários. Os Produtos Intermodais incluem produtos que não eram historicamente transportados via ferrovia no Brasil, em função do nível de serviço requerido por estas operações, que estavam muito além do que era oferecido pelas ferrovias no passado. À medida que temos melhorado em nossos indicadores operacionais ao longo dos anos, passamos a ter condições de capturar estes volumes, normalmente em um modelo de parceria com nossos clientes, onde o investimento necessário é compartilhado entre ambos. A dinâmica de crescimento nesta unidade baseia-se na capacidade da companhia de adicionar novos projetos ou de expandir os projetos já existentes. A unidade é composta de produtos siderúrgicos e madeira, papel e celulose, produtos alimentícios e contêineres.

Em Produtos Puramente Ferroviários temos uma situação diferente, uma vez que mesmo antes da privatização esses volumes eram amplamente transportados por ferrovia. A unidade consiste no transporte de produtos de construção civil, óleo vegetal e combustível, que atualmente são transportados quase exclusivamente por ferrovia em nossa área de atuação. A grande participação de mercado que temos neste segmento nos deixa sujeito ao desempenho do mercado, e esperamos que o crescimento nesta unidade seja em linha com o PIB brasileiro no longo prazo.

Com relação à estratégia da ALL Operações Ferroviárias, a companhia espera crescer seu volume orgânico ano após ano. O crescimento é sustentado principalmente por ganhos de participação de mercado e melhorias de produtividade dos ativos, uma vez que o nível de Capex deverá se manter estável em cerca de R\$800 milhões ao ano, diminuindo como percentual da receita ao longo dos anos. Com exceção de 2014, onde o capex deve ficar entre R\$900 milhões e R\$950 milhões no ano, refletindo os investimentos extraordinários adicionais ao nosso capex orgânico recorrente. Adicionalmente, em 2012, concluímos a construção de nossa nova ferrovia de Alto Araguaia a Rondonópolis, que iniciou suas operações no 3T13.

Ficha Técnica da ALL Operações Ferroviárias

Malha Ferro(mil km)	13.000	Locomotivas	1.000
Colaboradores	8.993	Vagões	28.000
Unidades de Negócios	Commodities Agrícolas Produtos Industriais		
Portos	Santos (SP) Paranaguá (PR)	Rio Grande (RS) São Francisco (SC)	
Concessões	ALL Malha Norte (MS/MT) – 2079 ALL Malha Oeste (MS) – 2026	ALL Malha Sul (SP/PR/SC/RS) – 2027 ALL Malha Paulista (SP) – 2028	



DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

Tabela 11 - ALL Operações Ferroviárias (R\$ milhões)	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Volume (TKU milhões)	12.526	12.003	4,4%	33.936	33.192	2,2%
Receita Líquida	860,9	800,1	7,6%	2.594,6	2.413,9	7,5%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	68,7	66,7	3,1%	76,5	72,7	5,1%
EBITDA	483,2	480,4	0,6%	1.469,4	1.423,0	3,3%
Margem de EBITDA	56,1%	60,0%	-3,9%	56,6%	59,0%	-2,3%

*Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

Iniciamos o 3T14 com um melhor cenário operacional no Porto de Santos quando comparado ao 3T13 – quando dois acidentes nos principais terminais de grãos em junho de 2013 impactaram nossa capacidade de descarga ferroviária no porto por alguns meses. No entanto, enfrentamos um cenário muito difícil em termos de demanda no 3T14, impactando nossos volumes transportados e os *yields* em nossa rede ferroviária.

As condições de mercado, especialmente no segmento agrícola, foram impactadas por um cenário muito bom de produção de milho nos Estados Unidos – que reduziu consideravelmente os preços dessa commodity no mercado internacional e as exportações brasileiras de grãos. Apesar da queda de dois dígitos nas exportações de grãos no Brasil, os volumes de commodities agrícolas da ALL cresceram 5,2% no 3T14, impulsionados principalmente (i) por ganhos de *market share* no transporte de milho, (ii) pelo incentivo governamental à exportação Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (leilões PEPRO), que encorajou o escoamento de parte de da safra da commodity, (iii) aumento nos volumes de farelo de soja, uma vez que haviam níveis elevados de estoque de soja do 1S14 a serem esmagados e (iv) da contribuição de um trimestre completo do terminal Rondonópolis, cujas operações iniciaram em agosto de 2013, aumentando nossa distância média transportada.

Os volumes de produtos industriais aumentaram 1,8% no 3T14 comparado ao 3T13. A forte safra de milho nos Estados Unidos também impactou as exportações brasileiras de etanol, influenciando em uma pequena parte de nossos volumes de combustíveis. Este impacto foi parcialmente compensado por mais um trimestre de bom desempenho dos produtos de madeira, papel e celulose e da Brado, que continuaram a apresentar resultados positivos no trimestre.

A Receita Líquida cresceu 7,6% no 3T14 comparado ao 3T13, para R\$860,9 milhões, devido principalmente ao aumento de 4,4% de volume e de 3,1% de *yield* no 3T14 contra o 3T13 – o qual cresceu abaixo da inflação. Durante o período de colheita, o preço de frete é normalmente impulsionado pelo aumento na demanda por transporte em todos os níveis da cadeia logística agrícola, como ocorrido no 3T13. Como a demanda caiu bruscamente, a pressão natural sobre os preços de frete no mercado *spot* não ocorreu, levando a uma queda de preço no mercado *spot*. A receita líquida nos 9M14 aumentou 7,5% ano-contra-ano, para R\$2.594,6 milhões.

O EBITDA das Operações Ferroviárias aumentou 0,6% no 3T14 ano-contra-ano, como resultado do (i) crescimento de volume, (ii) aumento do *yield* abaixo da inflação atual (devido à queda dos preços de frete no mercado *spot*), e (iii) o mix de carga transportada tanto no segmento agrícola como no industrial. Nos 9M14, o EBITDA de Operações Ferroviárias cresceu 3,3% ano-contra-ano, para R\$1.469,4 milhões.

O TKB cresceu 9,9% ano-contra-ano, visto que o volume aumentou no trimestre. O consumo de diesel melhorou no 3T14 devido a ganhos operacionais que tivemos no período.

Tabela 12 - Dados Operacionais no Brasil	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
TKB (bilhões)	21,2	19,3	9,9%	57,9	55,7	3,9%
Consumo de Diesel (Litros/ '000 TKB)	5,1	5,3	-4,5%	5,2	5,3	-1,1%

Desde agosto de 2013 tivemos um *ramp-up* operacional em nosso terminal de Rondonópolis, o qual está operando normalmente desde o 4T13, e é capaz de carregar cerca de 1 milhão de toneladas por mês. O projeto consiste em uma extensão de 260 km de linha férrea de Alto Araguaia (MT) a Rondonópolis (MT), e a construção de um terminal intermodal em Rondonópolis. O novo trecho avança em direção à fronteira agrícola brasileira e faz parte do principal corredor agrícola do Brasil – de Mato Grosso ao Porto de Santos. Com a extensão de nossa ferrovia, a maior parte desse volume está sendo carregada em Rondonópolis, aumentando a distância média transportada e o TKU.



Commodities Agrícolas

Durante o trimestre, as condições do mercado de commodities agrícolas foram impactadas por um cenário muito favorável de produção de milho nos Estados Unidos, que reduziu consideravelmente os preços internacionais de milho e as exportações brasileiras de grãos. Com uma oferta consistente de milho entre os principais produtores e exportadores dessa commodity – Estados Unidos e Brasil – o ambiente competitivo no trimestre aumentou, encolhendo a demanda de transporte e os preços de frete no mercado *spot*. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações de milho caíram 20,7% no Brasil e 18,5% nos portos em que operamos.

Neste cenário, os preços de frete no mercado *spot* caíram bruscamente, em aproximadamente 25% no corredor de Bitola Larga (de Mato Grosso a Santos) e mais de 13% em algumas origens do corredor Paraná – que são os dois principais corredores agrícolas que operamos – quando comparado ao 3T13. No entanto, dado que a maior parte do nosso volume está atrelada a contratos *take-or-pay*, não observamos esta queda em nosso *yield* ferroviário consolidado.

Apesar da queda de dois dígitos nas exportações de grãos no Brasil, o volume de commodities agrícolas da ALL cresceu 5,2% no 3T14, impulsionado principalmente (i) por ganhos de *market share* no transporte de milho, (ii) pelo incentivo governamental à exportação (leilões PEPRO), (iii) por um aumento nos volumes de farelo de soja, uma vez que haviam níveis elevados de estoque de soja do 1S14 a serem esmagados e (iv) pela contribuição de um trimestre completo do terminal de Rondonópolis, cujas operações iniciaram em agosto de 2013, aumentando nossa distância média transportada.

Tabela 13 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Soja	1.084,9	1.319,7	-17,8%	11.038,5	10.200,9	8,2%
Farelo de Soja	1.395,7	823,4	69,5%	3.875,6	2.789,7	38,9%
Fertilizantes	401,8	428,5	-6,2%	1.007,3	1.307,4	-23,0%
Açúcar	1.817,6	1.759,7	3,3%	4.168,9	3.749,7	11,2%
Milho	4.781,9	4.764,0	0,4%	5.421,2	7.049,6	-23,1%
Trigo	69,7	0,0	na	145,9	204,1	-28,5%
Arroz	71,5	55,6	28,6%	179,8	203,9	-11,8%
Total	9.623,0	9.150,8	5,2%	25.837,2	25.505,3	1,3%

A receita líquida de commodities agrícolas aumentou 7,9% no 3T14, impulsionada pelo crescimento de 2,6% no *yield* médio.

O EBITDA aumentou 1,9% no 3T14, alcançando R\$397,0 milhões, impulsionado pelo crescimento de volume e *yield*. A margem EBITDA caiu 3,4 pontos percentuais, devido principalmente ao mix do volume agrícola transportado.

Tabela 14 - Commodities Agrícolas (R\$ milhões)	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Volume (TKU milhões)	9.623	9.151	5,2%	25.837	25.505	1,3%
Receita Líquida	678,9	629,1	7,9%	2.080,8	1.934,1	7,6%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	70,6	68,8	2,6%	80,5	75,8	6,2%
EBITDA	397,0	389,4	1,9%	1.223,3	1.181,2	3,6%
Margem de EBITDA	58,5%	61,9%	-3,4%	58,8%	61,1%	-2,3%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

Produtos Industriais

Os volumes industriais aumentaram 1,8% no 3T14 em comparação ao 3T13, alcançando 2.903 milhões de TKU no período. O crescimento foi impulsionado pelos Produtos Industriais Intermodais, sendo parcialmente compensado por Produtos Puramente Ferroviários, cujos volumes caíram ano-contra-ano. Nos primeiros nove meses de 2014, o volume de produtos industriais aumentou 5,4% contra o mesmo período de 2013.

Nos fluxos Intermodais, o volume aumentou 9,5% no 3T14 contra o 3T13. Esse aumento foi suportado pelo crescimento de 14,3% no volume de produtos de madeira, papel e celulose e do incremento de 21,1% no volume transportado de contêineres.



Tabela 15 - Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Siderúrgicos e Mineração	254,0	280,2	-9,3%	726,1	916,4	-20,8%
Madeira, Papel e Celulose	514,2	449,8	14,3%	1.427,1	1.015,0	40,6%
Alimentos	9,8	19,7	-50,0%	31,7	66,1	-52,0%
Containers	568,8	469,5	21,1%	1.577,8	1.297,1	21,6%
Outros	22,6	31,9	-29,1%	90,0	109,8	-18,0%
Total	1.369,5	1.251,2	9,5%	3.852,8	3.404,4	13,2%

A forte safra de milho nos Estados Unidos também impactou as exportações brasileiras de etanol – uma vez que a sua produção nos Estados Unidos é feita através do milho – à medida que a maior oferta global deste produto levou a um cenário mais competitivo. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Comércio Exterior (MDIC), as exportações de etanol no Brasil caíram 74,6% ano-contra-ano, impactando uma pequena parte de nossos volumes de combustíveis. Os volumes Puro Ferro caíram 4,2% no 3T14 em comparação ao 3T13.

Tabela 16 - Produtos Industriais Puro Ferro (TKU milhões)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Combustível	1.299,0	1.351,8	-3,9%	3.528,4	3.591,5	-1,8%
Óleo Vegetal	6,5	6,1	7,1%	17,2	19,1	-9,7%
Construção Civil	227,7	243,3	-6,4%	700,8	672,0	4,3%
Total	1.533,3	1.601,1	-4,2%	4.246,4	4.282,6	-0,8%

O EBITDA caiu 5,2% no 3T14, para R\$86,2 milhões. A margem EBITDA caiu 5,8 pontos percentuais, devido ao nosso mix de produtos industriais transportados.

Tabela 17 - Produtos Industriais (R\$ milhões)	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Volume (TKU milhões)	2.903	2.852	1,8%	8.099	7.687	5,4%
Receita Líquida	182,0	170,9	6,5%	513,8	479,8	7,1%
Tarifa média (R\$ / mil TKU)	62,7	59,9	4,6%	63,4	62,4	1,6%
EBITDA	86,2	90,9	-5,2%	246,1	241,8	1,8%
Margem de EBITDA	47,4%	53,2%	-5,8%	47,9%	50,4%	-2,5%

*Para a margem EBITDA indica percentagem de pontos ganhos/perdidos

RESULTADOS ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

Tabela 18 - ALL Operações Ferroviárias (R\$ milhões)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Receita Líquida	860,9	800,1	7,6%	2.594,6	2.413,9	7,5%
Custo dos Serviços Prestados	(489,4)	(401,4)	21,9%	(1.394,8)	(1.221,3)	14,2%
Combustível	(172,9)	(152,7)	13,2%	(474,4)	(427,1)	11,1%
Agregados e Terceiros	(11,7)	(10,4)	12,4%	(45,1)	(36,3)	24,2%
Mão-de-Obra	(56,5)	(53,7)	5,2%	(178,6)	(180,9)	-1,3%
Manutenção	(22,4)	(19,1)	17,0%	(83,0)	(67,9)	22,2%
Depreciação e Amortização	(136,7)	(123,4)	10,8%	(392,3)	(358,2)	9,5%
Aluguel de material rodante	(41,6)	(30,5)	36,4%	(133,5)	(69,2)	93,0%
Outros Custos	(47,6)	(11,6)	310,8%	(87,9)	(81,6)	7,7%
Receitas (despesas) operacionais	(25,9)	(41,7)	-37,9%	(124,8)	(128,7)	-3,0%
Equivalência Patrimonial	2,1	(8,6)	na	3,6	(88,9)	na
Lucro Operacional	347,8	348,5	-0,2%	1.078,6	975,0	10,6%
Resultado Financeiro	(311,7)	(242,2)	28,7%	(947,4)	(726,2)	30,5%
IR/Minoritários/Outros	(7,3)	(4,5)	63,3%	(12,8)	(30,4)	-57,7%
Lucro Líquido de operações continuadas	28,8	101,8	-71,7%	118,3	218,5	-45,9%
Lucro Líquido de operações descontinuadas	(0,4)	(25,5)	-98,6%	(0,9)	(188,7)	-99,5%
Lucro Líquido	28,4	76,3	-62,8%	117,4	29,8	294,2%



Receita Líquida de Serviços

A Receita Líquida da ALL Operações Ferroviárias cresceu 7,6% no 3T14, de R\$800,1 milhões no 3T13 para R\$860,9 milhões. O crescimento foi impulsionado pelo aumento de 4,4% no volume e de 3,1% no *yield* no trimestre contra o 3T13.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados da ALL Operações Ferroviárias aumentou 21,9% no 3T14, de R\$401,4 milhões no 3T13 para R\$489,4 milhões. O crescimento foi impulsionado principalmente pelo aumento de (i) 36,4% no aluguel de material rodante, (ii) 10,8% na depreciação e amortização, devido ao aumento em investimentos desde o 3T13 e (iii) 310,8% em outros custos.

Receitas (despesas) operacionais

As despesas operacionais da ALL Operações Ferroviárias melhoraram de R\$41,7 milhões negativos no 3T13 para R\$25,9 milhões negativos no 3T14.

Equivalência Patrimonial

O resultado da Equivalência Patrimonial melhorou de R\$8,6 milhões negativos no 3T13 para R\$2,1 milhões.

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas da ALL Operações Ferroviárias aumentaram 28,7%, para R\$311,7 milhões negativos no 3T14. Este crescimento reflete principalmente o aumento no CDI (Certificado de Depósito Interbancário), o crescimento no saldo da dívida média quando comparado ao 3T13 e o aumento da inflação desde o ano passado.

Lucro Líquido das operações continuadas

O lucro líquido da ALL Operações Ferroviárias de operações continuadas caiu 71,7% no 3T14, atingindo R\$28,8 milhões. O resultado foi impactado principalmente pelo aumento do resultado financeiro no trimestre.

Lucro Líquido das operações descontinuadas

O lucro líquido das operações descontinuadas inclui perdas/lucros acumulados nas operações na Argentina, sendo R\$0,4 milhão negativo no 3T14.

CAPEX

Os investimentos nas Operações Ferroviárias atingiram R\$260,1 milhões no 3T14. O capex das Operações Ferroviárias irão ultrapassar o *guidance* original de R\$800 milhões em 2014, e deve ficar entre R\$900 milhões e R\$950 milhões no ano, refletindo investimentos extraordinários além de nosso capex orgânico recorrente. O valor não inclui os investimentos para a duplicação do trecho ferroviário de Campinas ao Porto de Santos, que são parte do contrato assinado com a Rumo em 2009.

Tabela 19 - Investimentos (R\$ milhões)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Manutenção	98,6	89,9	9,7%	415,2	297,1	39,8%
Expansão	161,5	82,8	95,1%	394,9	263,7	49,7%
Total	260,1	172,7	50,6%	810,1	560,8	44,5%



Fluxo de Caixa

Tabela 20 - ALL Op. Ferroviárias - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	9M14	9M13	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	644,9	809,6	(164,7)
Lucro Líquido *	117,7	313,6	(195,9)
Depreciação e Amortização	396,1	448,0	(51,9)
Stock Options	(0,5)	6,5	(7,0)
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	198,8	58,3	140,5
Impostos Diferidos	(67,2)	(16,8)	(50,4)
Variação de Capital de Giro	168,1	(229,6)	397,7
Clientes	(106,0)	(25,8)	(80,2)
Estoque	60,8	(101,0)	161,8
Fornecedores	238,3	(109,6)	348,0
Pessoal	(25,0)	6,8	(31,8)
Variação em Outras Contas Patrimoniais	0,8	(161,4)	162,3
Atividades Operacionais	813,8	418,6	395,3
Capex	(810,1)	(560,8)	(249,3)
Estoque para Inversão Fixa	(132,7)	(8,2)	(124,4)
Atividades de Investimento	(942,8)	(569,0)	(373,8)
Aumento de Capital / Recompra de ações	0,0	(41,4)	41,4
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(2,3)	(58,7)	56,4
Captação	474,2	850,5	(376,2)
Amortizações / Pré-pagamentos	(1.149,2)	(1.205,2)	56,0
Atividades de financiamento da Argentina	0,0	37,2	(37,2)
Atividades de Financiamento	(677,3)	(417,6)	(259,7)
Variação do Caixa	(806,3)	(568,1)	(238,2)
Caixa Inicial	2.507,6	2.499,4	8,1
Caixa Final	1.701,3	1.931,4	(230,1)

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários e exclui os efeitos do write-off dos ativos da Argentina e os resultados da Argentina



ANEXOS DA ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

Tabela 21 - Balanço da ALL Operações Ferroviárias		3T14	2T14			3T14	2T14
(R\$ milhões)							
Ativo Circulante		3.040,6	3.463,1	Passivo Circulante		3.464,2	3.186,8
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros		1.701,3	1.949,9	Empréstimos/Financiamentos/Debêntures		1.679,7	1.308,1
Clientes		392,0	445,6	Fornecedores		901,0	868,5
Estoques		107,9	251,8	Impostos, taxas e contribuição		62,8	66,7
Tributos a recuperar		603,1	575,5	Arrendamento e Concessão		18,4	18,6
Outros valores a receber		236,3	240,3	Dividendos e juros sobre capital próprio		5,6	6,1
				Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher		72,0	80,7
				Arrendamento Mercantil		391,0	506,7
Realizável a longo prazo		1.740,5	1.755,2	Outros valores a pagar		333,5	331,4
Arrendamento dos Contratos de Concessão		71,3	72,9				
Depósitos Judiciais		339,7	322,3	Exigível a longo prazo		10.442,0	10.899,2
IR Diferido / Impostos a recuperar		1.200,2	1.222,4	Empréstimos/Financiamentos/Debêntures		4.769,3	5.279,4
Outros valores a receber		129,2	137,5	Provisão p/ conting. Trabalhistas		181,5	177,4
				Arrendamento e Concessão		1.824,8	1.763,1
				Arrendamento Mercantil		1.355,2	1.278,3
Permanente		13.189,8	12.976,0	Antecipações de créditos imobiliários		235,2	241,7
Investimentos		1.894,2	1.970,2	Outros valores a pagar		2.076,1	2.159,2
Intangível		2.327,4	2.339,1				
Imobilizado		8.968,2	8.666,7	Patrimônio Líquido		4.064,7	4.108,3
Ativo Total		17.970,8	18.194,3	Passivo Total		17.970,8	18.194,3

Tabela 22 - Indicadores de Balanço		3T14	2T14	% Variação
(R\$ milhões)				
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros		1.701,3	1.949,9	-12,7%
Clientes		392,0	445,6	-12,0%
Imobilizado		8.968,2	8.666,7	3,5%
Ativo Total		17.970,8	18.194,3	-1,2%
Fornecedores		901,0	868,5	3,7%
Endividamento		6.449,0	6.587,5	-2,1%
Patrimônio Líquido		4.064,7	4.108,3	-1,1%
Dívida Líquida		4.747,7	4.637,7	2,4%
EBITDA (últimos 12 Meses)		1.796,4	1.793,6	0,2%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 Meses)		2,6	2,6	2,2%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido		1,2	1,1	3,5%



BRADO LOGÍSTICA – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

A Brado Logística é uma empresa criada pela ALL em sociedade com a Standard Logística e o FI-FGTS que está desenvolvendo a logística intermodal de contêineres, concentrando-se em transporte ferroviário, armazenagem, operação de terminais e retro áreas nos portos, movimentação e outros serviços de logística. O segmento de contêineres é fragmentado e requer serviços customizados. A Brado provê o nível de serviço demandado pelo mercado varejista e pretende transformar a logística de contêineres no Brasil, consolidando a carga em terminais intermodais e transportando por ferrovia, em um modelo muito eficaz em termos de custos. A ALL detém uma participação de 62,2% na Brado Logística.

A mais correta forma de olhar o negócio da Brado é dividindo suas operações entre as quatro regiões onde a companhia opera, representadas por seus corredores: (i) corredor de Bitola Larga, ligando as regiões de Mato Grosso e São Paulo ao Porto de Santos, (ii) corredor Mercosul, que liga o Brasil e a Argentina, por meio de um terminal intermodal em Uruguaiana-RS, (iii) corredor Paraná, que liga o interior do Paraná aos Portos de Paranaguá e São Francisco, e (iv) corredor Rio Grande, ligando as regiões produtivas no estado do Rio Grande do Sul ao Porto de Rio Grande.

A participação atual da Brado no mercado de contêineres é inferior a 2%, considerando somente a área de atuação da ALL. A companhia planeja investir R\$1 bilhão nos primeiros cinco anos de operação para alcançar uma participação de mercado de aproximadamente 12%, em um mercado de 2,6 milhões de contêineres. O Capex da Brado será 100% financiado por equity e dívida no balanço da Brado, sem capital vindo das Operações Ferroviárias da ALL.

Ficha Técnica Brado Logística

Terminais Intermodais e Complexos de Logística	Uruguaiana (RS) Cruz Alta (RS) Esteio (RS) Porto Alegre (RS) Colombo (PR) Itajaí (SC)	Cambé (PR) Cascavel (PR) Guarapuava (PR) Araucária (PR) Cubatão (SP) Campinas (SP)	Ponta Grossa (PR) Tatuí (SP) Araraquara (SP) Bauru (SP) Rondonópolis (MT)
Locomotivas	33		
Vagões	2.425		
Colaboradores	1.400		
Corredores	Bitola Larga – Mato Grosso e São Paulo ao Porto de Santos Paraná – Interior do Paraná aos Portos de Paranaguá e São Francisco Rio Grande – Interior do Rio Grande do Sul ao Porto de Rio Grande Mercosul – Conexão entre Brasil e Argentina		
Portos Servidos	Santos (SP) Paranaguá (PR) São Francisco do Sul (SC) Rio Grande (RS)		

DISCUSSÃO SOBRE OS RESULTADOS DA BRADO LOGÍSTICA

Tabela 23 - Volume (Contêineres mil)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Larga	7,0	4,8	44,8%	18,6	14,2	31,0%
Mercosul	2,2	3,0	-26,5%	7,1	8,3	-14,0%
Paraná	8,4	5,6	50,3%	21,1	15,1	39,8%
Rio Grande	3,1	3,2	-3,5%	8,8	10,0	-11,5%
Total	20,7	16,6	24,5%	55,6	47,5	17,0%

A Brado Logística apresentou mais um trimestre positivo, dando continuidade ao seu *ramp-up* operacional e crescendo 24,5% em volume no 3T14 ano-contra-ano. O crescimento de volume foi impulsionado pelos corredores Paraná e de Bitola Larga, em que foram adicionados vagões e locomotivas e onde a maior parte dos investimentos da Brado para 2014 está concentrada. Nos 9M14, o volume cresceu 17,0% contra os 9M13, para 55,6 mil contêineres.

O corredor Paraná teve seu melhor trimestre em termos de volume no 3T14, uma vez que cresceu 50,3% ano-contra-ano, impulsionado principalmente por um novo carregamento de produtos de madeira, que era

anteriormente transportado por operação rodoviária, e por um bom desempenho de produtos refrigerados. O corredor de Bitola Larga continuou a apresentar resultados positivos, com crescimento de volume de 44,8% em comparação ao 3T13, impulsionado pelo aumento na carga de açúcar de Araraquara e Campinas e pelo volume transportado de papel e celulose.

No corredor Rio Grande, o volume caiu 3,5% no 3T14 em comparação ao mesmo período do ano anterior, sendo ainda impactado pelo fim de uma operação de polietileno durante o 3T13 e pelos prejuízos causados pelo excesso de chuvas em junho de 2014, que continuaram a impactar o 3T14. No corredor Mercosul – que liga Brasil e Argentina – o volume caiu 26,5%, sendo impactado principalmente pelas operações na malha ferroviária argentina.

Em termos de TKU, o volume da Brado cresceu 21,1% no 3T14, de 469,5 milhões de TKU no 3T13 para 568,8 milhões de TKU. Esse crescimento foi resultante (i) do aumento no número de contêineres movimentados e (ii) de uma melhora na distância média transportada, impulsionada principalmente pela aceleração das operações no terminal Rondonópolis no corretor de Bitola Larga.

O EBITDA da Brado aumentou 23,5% no 3T14 em comparação ao 3T13, atingindo R\$19,4 milhões, e 33,4% nos 9M14 contra os 9M13, alcançando R\$49,5 milhões. Esse aumento significativo foi resultante de (i) um aumento em termos de TKU e (ii) expansões nos complexos logísticos da Brado em Cambé (PR) e Cubatão (SP).

Tabela 24 - Brado Logística	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Volume (Contêineres)	20,7	16,6	24,5%	55,6	47,5	17,0%
Receita Líquida	74,5	70,9	5,1%	214,9	204,5	5,0%
Tarifa média (R\$ mil/ Contêineres)	3,6	4,3	-15,6%	3,9	4,3	-10,2%
EBITDA	19,4	15,7	23,5%	49,5	37,1	33,4%
Margem de EBITDA	26,1%	22,2%	3,9%	23,0%	18,1%	4,9%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

RESULTADOS DA BRADO LOGÍSTICA

Tabela 25 - Brado Logística (R\$ milhões)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Receita Líquida	74,5	70,9	5,1%	214,9	204,5	5,0%
Custo dos Serviços Prestados	(54,7)	(55,5)	-1,3%	(161,2)	(161,3)	0,0%
Terminais de Terceiros	(2,0)	(1,1)	83,0%	(5,1)	(3,3)	55,6%
Ponta Rodoviária/Distribuição	(10,9)	(13,2)	-16,9%	(31,6)	(40,1)	-21,2%
Mão-de-Obra	(14,7)	(14,2)	3,1%	(44,0)	(40,2)	9,3%
Depreciação e Amortização	(5,2)	(4,4)	19,1%	(16,3)	(12,8)	26,9%
Custo Ferroviário e Outros Custos Logísticos	(21,8)	(22,6)	-3,2%	(64,3)	(64,9)	-0,9%
Receitas (despesas) operacionais	(6,2)	(4,7)	32,3%	(22,3)	(20,4)	9,5%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Lucro Operacional	13,6	10,8	26,3%	31,4	22,9	36,9%
Resultado Financeiro	7,6	0,9	726,9%	20,3	(4,7)	na
IR/Minoritários/Outros	(12,0)	(4,8)	146,7%	(29,6)	(7,9)	273,1%
Lucro Líquido*	9,3	6,8	35,6%	22,1	10,2	115,5%

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Receita Líquida de Serviços

A receita líquida da Brado Logística aumentou 5,1% no 3T14 ano-contra-ano, de R\$70,9 milhões no 3T13 para R\$74,5 milhões, devido ao incremento de volume, e foi parcialmente compensado pela redução do *yield* médio no período.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados da Brado Logística melhorou 1,3% no 3T14, de R\$55,5 milhões no 3T13 para R\$54,7 milhões. A queda foi impulsionada principalmente pela redução de 16,9% em ponta rodoviária / distribuição, sendo parcialmente compensada pelo crescimento de 83,0% em terminais de terceiros, devido,

principalmente, ao aumento dos volumes da Brado no corredor de Bitola Larga, que passou a ser descarregado em um terminal de terceiros muito produtivo em Cubatão (SP).

Receitas (despesas) operacionais

As receitas (despesas) operacionais da Brado Logística aumentaram para R\$6,2 milhões negativos no 3T14.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro da Brado Logística aumentou de R\$0,9 milhão no 3T13 para R\$7,6 milhões no 3T14. Este crescimento ocorreu em função do aumento na receita financeira da Brado resultante da entrada de caixa pela capitalização de R\$400 milhões no 3T13.

Lucro Líquido

O lucro líquido após minoritários da Brado Logística aumentou no trimestre, passando de R\$6,8 milhões no 3T13 para R\$9,3 milhões no 3T14.

CAPEX

Os investimentos da Brado Logística foram de R\$49,0 milhões no 3T14. A companhia está preparada para dar continuidade ao seu plano de investimentos, acelerando sua capacidade e aumentando, seu volume transportado.

Tabela 26 - Investimentos (R\$ milhões)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Terminais/Infraestrutura	13,0	4,1	214,9%	35,8	32,9	9,1%
Material Rodante	36,1	27,4	31,5%	68,4	89,2	-23,3%
Total	49,0	31,5	55,4%	104,3	122,1	-14,6%

Fluxo de Caixa

Tabela 27 - Brado Logística - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	9M14	9M13	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	41,6	26,3	15,3
Lucro Líquido *	22,1	10,2	11,8
Depreciação e Amortização	18,0	14,2	3,9
Stock Options	0,0	0,0	0,0
Variação Cambial e Enc. Financeiros (DRE-Caixa)	1,6	1,9	(0,4)
Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,0
Variação de Capital de Giro	(7,8)	28,2	(35,9)
Clientes	(13,1)	(8,9)	(4,2)
Estoque	(0,1)	(0,0)	(0,0)
Fornecedores	4,5	33,7	(29,2)
Pessoal	0,9	3,4	(2,5)
Variação em Outras Contas Patrimoniais	5,2	(17,5)	22,7
Atividades Operacionais	39,0	37,0	2,1
Capex	(104,3)	(122,1)	17,8
Atividades de Investimento	(104,3)	(122,1)	17,8
Aumento de Capital / Recompra de ações	0,0	394,9	(394,9)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(3,0)	0,4	(3,4)
Captação	86,0	102,6	(16,6)
Amortizações / Pré-pagamentos	(10,0)	(46,8)	36,7
Atividades de Financiamento	73,0	451,1	(378,1)
Variação do Caixa	7,7	366,0	(358,2)
Caixa Inicial	380,7	4,8	375,8
Caixa Final	388,4	370,8	17,6

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

ANEXOS DA BRADO LOGÍSTICA

Tabela 28 - Balanço da Brado Logística (R\$ milhões)		3T14	2T14		3T14	2T14
Ativo Circulante		466,8	460,0	Passivo Circulante		106,6
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros		388,4	390,3	Empréstimos/Financiamentos		36,9
Clientes		51,4	44,9	Fornecedores		40,2
Estoques		0,2	0,3	Impostos, taxas e contribuição		11,9
Tributos a recuperar		17,6	20,2	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher		11,6
Outros valores a receber		9,3	4,3	Arrendamento Mercantil		1,0
				Outros valores a pagar		4,9
Realizável a longo prazo		7,5	6,8			
Depósitos Judiciais		5,8	5,4	Exigível a longo prazo		248,9
IR Diferido / Impostos a recuperar		0,0	0,0	Empréstimos/Financiamentos		224,0
Outros valores a receber		1,7	1,5	Provisão p/ conting. Trabalhistas		6,6
				Arrendamento Mercantil		3,3
Permanente		450,6	399,1	Outros valores a pagar		15,0
Intangível		58,7	51,7			
Imobilizado		391,8	347,4	Patrimônio Líquido		569,4
Ativo Total		924,9	865,9	Passivo Total		924,9

Tabela 29 - Indicadores de Balanço (R\$ milhões)	3T14	2T14	% Variação
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	388,4	390,3	-0,5%
Clientes	51,4	44,9	14,4%
Imobilizado	391,8	347,4	12,8%
Ativo Total	924,9	865,9	6,8%
Fornecedores	40,2	36,1	11,4%
Endividamento	260,9	229,6	13,6%
Patrimônio Líquido	569,4	554,5	2,7%
Dívida Líquida	-127,5	-160,7	-20,6%
EBITDA (últimos 12 Meses)	67,4	63,7	5,8%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 Meses)	-1,9	-2,5	-25,0%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	-0,2	-0,3	-22,7%

RITMO LOGÍSTICA – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

A Ritmo Logística é uma empresa de logística rodoviária criada pela fusão da unidade de Serviços Rodoviários da ALL e das operações rodoviárias da Ouro Verde. A companhia presta uma variedade de soluções logísticas para vários segmentos industriais no Brasil e na Argentina por meio de sua unidade de Serviços Dedicados. A unidade de Serviços Rodoviários Intermodais oferece soluções aos clientes cujos volumes têm sua origem ou destino na ferrovia da ALL. A ALL detém uma participação de 65% na Ritmo Logística.

Na unidade de Serviços Dedicados, a companhia presta serviços customizados para (i) o segmento Automotivo, principalmente no transporte de autopeças entre as unidades de produção de seus clientes, (ii) o segmento de Carga Geral, atendendo os setores como de papel e celulose, produtos químicos e bens de consumo, e (iii) Ativos Especializados, que oferece soluções especiais de logística para os segmentos como de gases industriais, bebidas (high maltose) e vidros industriais.

Além disso, a Ritmo está bem posicionada para desenvolver serviços Rodoviários Intermodais, um mercado inexplorado de mais de 40 milhões de toneladas que têm sua origem ou destino nas malha ferroviária da ALL, num modelo de baixo capital empregado a partir da contratação de agregados e terceiros.

Ficha Técnica da Ritmo Logística

Colaboradores	551
Unidades de Negócio/Frota Própria	Automotivo – Transporte de autopeças Ativos Especializados – High maltose, gases industriais e vidros Carga Geral – Papel e celulose, Bens de Consumo Intermodal – Serviços de ponta rodoviária
Caminhões	158
Trailer	437

DISCUSSÃO SOBRE OS RESULTADOS DA RITMO LOGÍSTICA

A Ritmo Logística teve mais um trimestre difícil, uma vez que os volumes caíram 32,1% no 3T14 ano-contra-ano, devido às unidades de Operações Dedicadas e de Negócios Intermodais.

	3T14	3T13	Varição	9M14	9M13	Varição
Operações Dedicadas	10,2	13,4	-23,9%	31,2	40,2	-22,3%
Automotivo	0,8	1,4	-42,3%	2,2	4,0	-44,2%
Carga Geral	3,6	5,7	-37,7%	11,5	16,7	-31,3%
Ativos Especializados	5,9	6,3	-7,6%	17,5	19,5	-10,2%
Intermodal	4,5	8,3	-45,3%	12,0	20,0	-40,1%
Total	14,8	21,7	-32,1%	43,2	60,2	-28,2%

O volume de Operações Dedicadas diminuiu 23,9% no 3T14 contra 3T13, como resultado da (i) redução no volume do segmento Automotivo, devido a menor atividade econômica neste setor e das restrições alfandegárias na Argentina, (ii) queda no volume de Carga Geral, devido à descontinuação de operações de baixa lucratividade nesse segmento e também à menor demanda de um cliente importante, e (iii) queda do volume de Ativos Especializados, devido à descontinuação de um volume de produtos químicos no 3T13, que impactaram parcialmente os volumes no 3T14.

O volume da unidade de Negócios Intermodais caiu 45,3% no 3T14 ano-contra-ano, afetado principalmente (i) pela menor demanda por transporte de commodities agrícolas, diminuindo as margens em razão da queda dos preços no mercado *spot* no período, e (ii) pelas perdas de volume relacionadas ao redesenho logístico de um importante cliente no 4T13, que começou a operar com seus próprios caminhões.

Tabela 31 - Ritmo Logística	3T14	3T13	% Variação*	9M14	9M13	% Variação*
Volume (KM Rodado milhões)	14,8	21,7	-32,1%	43,2	60,2	-28,2%
Receita Líquida	56,7	72,1	-21,3%	165,2	197,1	-16,2%
Tarifa média (R\$/KM Rodado)	3,8	3,3	15,9%	3,8	3,3	16,8%
EBITDA	5,3	7,4	-28,6%	13,3	20,5	-35,3%
Margem de EBITDA	9,3%	10,3%	-1,0%	8,0%	10,4%	-2,4%

* Para a margem EBITDA indica percentagem de pontos ganhos/perdidos

O EBITDA da Ritmo caiu 28,6% no trimestre, para R\$5,3 milhões, uma vez que o volume transportado caiu no 3T14 e a companhia perdeu alavancagem operacional sobre o custo fixo.

RESULTADOS DA RITMO LOGÍSTICA

Tabela 32 - Ritmo Logística (R\$ milhões)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Receita Líquida	56,7	72,1	-21,3%	165,2	197,1	-16,2%
Custo dos Serviços Prestados	(53,6)	(66,1)	-18,8%	(156,4)	(179,3)	-12,8%
Frota Agregada e Terceirizada	(33,0)	(45,5)	-27,5%	(94,3)	(120,3)	-21,7%
Mão-de-Obra	(8,2)	(7,6)	8,7%	(19,8)	(22,2)	-10,7%
Combustível	(3,0)	(3,0)	0,2%	(9,4)	(8,9)	5,8%
Manutenção	(2,9)	(3,3)	-10,5%	(8,6)	(8,8)	-2,9%
Depreciação e Amortização	(4,5)	(2,3)	93,4%	(11,2)	(6,6)	71,3%
Outros	(2,1)	(4,5)	-53,7%	(13,1)	(12,6)	4,3%
Receitas (despesas) operacionais	(2,2)	(1,2)	90,5%	(6,8)	(4,4)	52,7%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Lucro Operacional	0,8	4,8	-82,5%	2,0	13,4	-84,9%
Resultado Financeiro	(1,1)	(1,5)	-26,4%	(3,5)	(4,1)	-13,4%
IR/Minoritários/Outros	0,1	(2,0)	na	0,8	(5,3)	na
Lucro Líquido*	(0,1)	1,3	na	(0,6)	4,0	na

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Receita Líquida de Serviços

A Receita Líquida da Ritmo Logística diminuiu no 3T14, de R\$72,1 milhões no 3T13 para R\$56,7 milhões, principalmente devido à redução nos volumes, e parcialmente compensada pelo crescimento no *yield*.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados da Ritmo melhorou 18,8% no trimestre, de R\$66,1 milhões no 3T13 para R\$53,6 milhões. Esta queda refletiu a redução de 27,5% nos custos com frota agregada e terceirizada uma vez que nós reduzimos nosso volume no trimestre.

Receitas (despesas) operacionais

As receitas (despesas) operacionais da Ritmo Logística aumentaram de R\$1,2 milhão negativo para R\$2,2 milhões negativos no 3T14.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro da Ritmo Logística melhorou de uma perda de R\$1,5 milhão no 3T13 para uma perda de R\$1,1 milhão no 3T14.

Lucro Líquido

O lucro líquido diminuiu para R\$0,1 milhão negativo no 3T14, principalmente em função, da redução nos volumes transportados.

CAPEX

Nos 9M14, os investimentos da Ritmo totalizaram R\$6,2 milhões no período.

Tabela 33 - Investimentos (R\$ milhões)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Ativos Rodoviários	(1,1)	6,2	na	6,2	7,2	-13,8%
Infraestrutura	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Total	(1,1)	6,2	na	6,2	7,2	-13,8%

Fluxo de Caixa

Tabela 34 - Ritmo Logística - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	9M14	9M13	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	8,7	12,3	(3,6)
Lucro Líquido *	(1,0)	4,0	(5,0)
Depreciação e Amortização	9,7	7,1	2,6
Stock Options	0,0	0,0	0,0
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	0,0	1,2	(1,2)
Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,0
Variação de Capital de Giro	8,1	(2,2)	10,3
Clientes	11,7	2,0	9,7
Estoque	(0,0)	(0,3)	0,3
Fornecedores	(4,3)	(5,9)	1,6
Pessoal	0,8	2,1	(1,3)
Variação em Outras Contas Patrimoniais	0,2	7,7	(7,5)
Atividades Operacionais	17,0	17,8	(0,8)
Capex	(6,2)	(7,2)	1,0
Atividades de Investimento	(6,2)	(7,2)	1,0
Fluxo de Caixa Livre	10,8	10,6	0,2
Aumento de Capital / Recompra de ações	0,0	0,0	0,0
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(1,5)	(0,9)	(0,6)
Captação	(0,3)	6,7	(7,0)
Amortizações / Pré-pagamentos	(1,0)	(1,6)	0,5
Atividades de Financiamento	(2,8)	4,3	(7,1)
Variação do Caixa	8,0	14,9	(6,9)
Caixa Inicial	29,4	4,1	25,3
Caixa Final	37,4	19,0	18,4

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

ANEXOS DA RITMO LOGÍSTICA

Tabela 35 - Balanço da Ritmo Logística (R\$ milhões)		3T14	2T14		3T14	2T14
Ativo Circulante		81,4	79,4	Passivo Circulante	16,4	16,0
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros		37,4	32,7	Empréstimos/Financiamentos	7,2	7,9
Clientes		38,1	40,4	Fornecedores	2,6	3,3
Estoques		0,1	0,2	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	6,3	4,6
Tributos a recuperar		5,1	5,0	Outros valores a pagar	0,3	0,2
Outros valores a receber		0,7	1,1			
Realizável a longo prazo		2,1	1,3	Exigível a longo prazo	31,0	32,4
				Outros valores a pagar	31,0	32,4
Permanente		57,5	61,4	Patrimônio Líquido	93,6	93,8
Imobilizado		57,5	61,4			
Ativo Total		140,9	142,1	Passivo Total	140,9	142,1

Tabela 36 - Indicadores de Balanço (R\$ milhões)		3T14	2T14	% Variação
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros		37,4	32,7	14,4%
Clientes		38,1	40,4	-5,6%
Imobilizado		57,5	61,4	-6,3%
Ativo Total		140,9	142,1	-0,8%
Fornecedores		2,6	3,3	-21,5%
Endividamento		35,3	37,4	-5,7%
Patrimônio Líquido		93,6	93,8	-0,2%
Dívida Líquida		-2,1	4,7	na
EBITDA (últimos 12 Meses)		17,8	20,0	-10,7%
Dívida Líquida/EBITDA últimos 12 Meses)		-0,1	0,2	na
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido		0,0	0,1	na

EVENTOS PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO 3T14 E 9M14

Teleconferências sobre os Resultados 3T14 E 9M14:

[PORTUGUÊS]
5 de novembro de 2014 – Quarta-feira
10h00 (7:00 a.m. US ET)
Tel: (11) 2188-0155
Senha: ALL

Replay: (11) 2188-0155
Senha: ALL

[INGLÊS]
5 de novembro de 2014 – Quarta-feira
11h30 (8:30 a.m. US ET)
Tel: +1 (646) 843-6054
Senha: ALL

Replay: (11) 2188-0155
Senha: ALL

Reunião APIMEC sobre os Resultados 3T14 e 9M14:

7 de novembro de 2014 – Sexta-feira
8:30h

Blue Tree Towers

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3989
Vila Olímpia
São Paulo - SP

RSVP: www.all-logistica.com/ir ou +55 (11) 3529-3777

Para informações adicionais, acesse nosso website - www.all-logistica.com/ri - ou entre em contato com nossa Área de Relações com Investidores:

Rodrigo Campos
Marcelo Lyra
Livia Leal
Fernanda Rosa

Tel.: (41) 2141-7459
ir@all-logistica.com

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.

Tabela 37 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	ALL Operações Ferroviárias			Brado			Ritmo			ALL Consolidado		
	3T14	3T13	% Variação	3T14	3T13	% Variação	3T14	3T13	% Variação	3T14	3T13	% Variação
Receita Líquida	860,9	800,1	7,6%	74,5	70,9	5,1%	56,7	72,1	-21,3%	992,2	943,1	5,2%
Custos de serviços prestados	(489,4)	(401,4)	21,9%	(54,7)	(55,5)	-1,4%	(53,6)	(66,1)	-18,8%	(597,8)	(522,9)	14,3%
Lucro Bruto	371,5	398,7	-6,8%	19,8	15,4	28,1%	3,1	6,0	-48,6%	394,4	420,1	-6,1%
Receitas (despesas) operacionais	(25,9)	(41,7)	-37,9%	(6,2)	(4,7)	32,3%	(2,2)	(1,2)	90,5%	(34,3)	(47,5)	-27,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho	2,1	(8,6)	na	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	2,1	(8,6)	na
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas	347,8	348,5	-0,2%	13,6	10,8	26,3%	0,8	4,8	-82,5%	362,2	364,0	-0,5%
Despesas financeiras líquidas	(311,7)	(242,2)	28,7%	7,6	0,9	726,9%	(1,1)	(1,5)	-26,4%	(305,1)	(242,7)	25,7%
Lucro (prejuízo) operacional	36,1	106,3	-66,0%	21,2	11,7	81,6%	(0,3)	3,3	na	57,1	121,3	-52,9%
Participações Minoritárias/Outros	(1,9)	(0,5)	1496,5%	(5,6)	(4,1)	36,0%	0,1	(0,7)	na	(7,4)	(5,3)	40,1%
Imposto de Renda	(5,5)	(4,0)	36,0%	(6,3)	(0,7)	797,7%	0,1	(1,4)	na	(11,7)	(6,1)	92,6%
Lucro Líquido de operações continuadas *	28,8	101,8	-71,7%	9,3	6,8	35,6%	(0,1)	1,3	na	37,9	109,9	-65,5%
Lucro Líquido de operações descontinuadas	(0,4)	(25,5)	-98,6%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(0,4)	(25,5)	-98,6%
Lucro Líquido	28,4	76,3	-62,8%	9,3	6,8	35,6%	(0,1)	1,3	na	37,6	84,4	-55,5%

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Tabela 38 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	ALL Operações Ferroviárias			Brado			Ritmo			ALL Consolidado		
	9M14	9M13	% Variação	9M14	9M13	% Variação	9M14	9M13	% Variação	9M14	9M13	% Variação
Receita Líquida	2.594,6	2.413,9	7,5%	214,9	204,5	5,0%	165,2	197,1	-16,2%	2.974,7	2.815,5	5,7%
Custos de serviços prestados	(1.394,8)	(1.221,3)	14,2%	(161,2)	(161,3)	0,0%	(156,4)	(179,3)	-12,8%	(1.712,4)	(1.561,8)	9,6%
Lucro Bruto	1.199,8	1.192,6	0,6%	53,7	43,3	24,0%	8,8	17,8	-50,6%	1.262,3	1.253,7	0,7%
Receitas (despesas) operacionais	(124,8)	(128,7)	-3,0%	(22,3)	(20,4)	9,5%	(6,8)	(4,4)	52,7%	(153,9)	(153,5)	0,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho	3,6	(88,9)	na	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	3,6	(88,9)	na
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas	1.078,6	975,0	10,6%	31,4	22,9	36,9%	2,0	13,4	-84,9%	1.112,0	1.011,3	10,0%
Despesas financeiras líquidas	(947,4)	(726,2)	30,5%	20,3	(4,7)	na	(3,5)	(4,1)	-13,4%	(930,7)	(735,0)	26,6%
Lucro (prejuízo) operacional	131,1	248,8	-47,3%	51,6	18,2	184,3%	(1,5)	9,3	na	181,3	276,3	-34,4%
Participações Minoritárias/Outros	(4,2)	(2,5)	67,1%	(13,4)	(5,0)	168,4%	0,3	(2,2)	na	(17,3)	(9,7)	78,6%
Imposto de Renda	(8,6)	(27,8)	-69,1%	(16,2)	(2,9)	450,7%	0,5	(3,2)	na	(24,3)	(33,9)	-28,4%
Lucro Líquido de operações continuadas *	118,3	218,5	-45,9%	22,1	10,2	115,5%	(0,6)	4,0	na	139,7	232,7	-40,0%
Lucro Líquido de operações descontinuadas	(0,9)	(188,7)	-99,5%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(0,9)	(188,7)	-99,5%
Lucro Líquido	117,4	29,8	294,2%	22,1	10,2	115,5%	(0,6)	4,0	na	138,8	44,0	215,4%

* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Tabela 39 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios (R\$ milhões)	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		ALL Operações Ferroviárias		Brado		Ritmo		ALL Consolidado	
	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13
Receita Líquida	678,9	629,1	182,0	170,9	860,9	800,0	74,5	70,9	56,7	72,1	992,2	943,0
Custos dos Serviços prestados	(365,5)	(281,8)	(123,9)	(119,6)	(489,4)	(401,4)	(54,7)	(55,5)	(53,6)	(66,1)	(597,8)	(522,9)
Lucro Bruto	313,4	347,3	58,1	51,3	371,5	398,7	19,8	15,4	3,1	6,0	394,4	420,1
EBITDA	397,0	389,4	86,2	90,9	483,2	480,4	19,4	15,7	5,3	7,4	508,0	503,6
% da Receita Líquida												
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos dos Serviços prestados	-53,8%	-44,8%	-68,1%	-70,0%	-56,8%	-50,2%	-73,5%	-78,2%	-94,6%	-91,7%	-60,2%	-55,5%
Lucro Bruto	46,2%	55,2%	31,9%	30,0%	43,2%	49,8%	26,5%	21,8%	5,4%	8,3%	39,8%	44,5%
EBITDA	58,5%	61,9%	47,4%	53,2%	56,1%	60,0%	26,1%	22,2%	9,3%	10,3%	51,2%	53,4%
Volume												
Em milhões de TKU	9.623	9.151	2.903	2.852	12.526	12.003					12.526	12.003
R\$ / Unidade de Volume												
	R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU							
Receita Líquida	70,6	68,8	62,7	59,9	68,7	66,7						
Custos dos Serviços prestados	(38,0)	(30,8)	(42,7)	(41,9)	(39,1)	(33,4)						
Lucro Bruto	32,6	38,0	20,0	18,0	29,7	33,2						
EBITDA	41,3	42,6	29,7	31,9	38,6	40,0						

Tabela 40 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios (R\$ million)	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		ALL Operações Ferroviárias		Brado		Ritmo		ALL Consolidado	
	9M14	9M13	9M14	9M13	9M14	9M13	9M14	9M13	9M14	9M13	9M14	9M13
Receita Líquida	2.080,8	1.934,1	513,8	479,8	2.594,6	2.413,9	214,9	204,5	165,2	197,1	2.974,7	2.815,5
Custos dos Serviços prestados	(1.035,3)	(881,2)	(359,5)	(340,1)	(1.394,8)	(1.221,3)	(161,2)	(161,3)	(156,4)	(179,3)	(1.712,4)	(1.561,9)
Lucro Bruto	1.045,5	1.052,9	154,3	139,7	1.199,8	1.192,6	53,7	43,3	8,8	17,8	1.262,3	1.253,7
EBITDA	1.223,3	1.181,2	246,1	241,8	1.469,4	1.423,0	49,5	37,1	13,3	20,5	1.532,1	1.480,6
% da Receita Líquida												
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos dos Serviços prestados	-49,8%	-45,6%	-70,0%	-70,9%	-53,8%	-50,6%	-75,0%	-78,8%	-94,7%	-91,0%	-57,6%	-55,5%
Lucro Bruto	50,2%	54,4%	30,0%	29,1%	46,2%	49,4%	25,0%	21,2%	5,3%	9,0%	42,4%	44,5%
EBITDA	58,8%	61,1%	47,9%	50,4%	56,6%	59,0%	23,0%	18,1%	8,0%	10,4%	51,5%	52,6%
Volume												
Em milhões de TKU	25.837	25.505	8.099	7.687	33.936	33.192					33.936	33.192
R\$ / Unidade de Volume												
	R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU							
Receita Líquida	80,5	75,8	63,4	62,4	76,5	72,7						
Custos dos Serviços prestados	(40,1)	(34,6)	(44,4)	(44,2)	(41,1)	(36,8)						
Lucro Bruto	40,5	41,3	19,1	18,2	35,4	35,9						
EBITDA	47,3	46,3	30,4	31,5	43,3	42,9						

Tabela 41 - Conciliação de EBITDA (R\$ milhões)	3T14			3T13				
	ALL Operações	Brado	Ritmo	ALL Consolidado	ALL Operações	Brado	Ritmo	ALL Consolidado
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	347,8	13,6	0,8	362,2	348,5	10,8	4,8	364,0
Depreciação e Amortização	137,6	5,8	4,5	147,9	123,4	5,0	2,6	131,0
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(2,1)	0,0	0,0	(2,1)	8,6	0,0	0,0	8,6
EBITDA	483,2	19,4	5,3	508,0	480,4	15,7	7,4	503,6

Tabela 42 - Conciliação de EBITDA (R\$ milhões)	9M14			9M13				
	ALL Operações	Brado	Ritmo	ALL Consolidado	ALL Operações	Brado	Ritmo	ALL Consolidado
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	1.078,6	31,4	2,0	1.112,0	975,0	22,9	13,4	1.011,3
Depreciação e Amortização	394,4	18,1	11,2	423,7	359,1	14,2	7,1	380,4
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(3,6)	0,0	0,0	(3,6)	88,9	0,0	0,0	88,9
EBITDA	1.469,4	49,5	13,3	1.532,1	1.423,0	37,1	20,5	1.480,6

Tabela 43 - Balanço da ALL Consolidado					
(R\$ milhões)	3T14	2T14		3T14	2T14
Ativo Circulante	3.588,8	4.002,5	Passivo Circulante	3.587,2	3.291,5
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	2.127,1	2.372,8	Empréstimos/Financiamentos	1.062,1	839,8
Clientes	481,5	530,9	Debêntures	661,8	506,6
Estoques	108,1	252,3	Fornecedores	943,8	907,9
Arrendamento dos Contratos de Concessão	6,2	6,2	Impostos, taxas e contribuição	76,2	78,1
Tributos a recuperar	625,7	600,7	Arrendamento e Concessão	18,4	18,6
Desp. Pagas Antecipadamente	8,9	10,3	Dividendos e juros sobre capital próprio	5,6	0,2
Outros valores a receber	231,2	229,3	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	88,4	95,3
			Adiantamentos de clientes	135,1	119,4
			Arrendamento Mercantil	392,0	507,9
			Outros valores a pagar	203,6	217,7
Realizável a longo prazo	1.750,1	1.763,4	Exigível a longo prazo	10.721,9	11.154,3
Arrendamento dos Contratos de Concessão	71,3	72,9	Empréstimos/Financiamentos	2.794,2	3.057,3
Depósitos Judiciais	346,2	328,1	Debêntures	2.227,1	2.450,9
IR Diferido / Impostos a recuperar	1.201,2	1.223,4	Provisão p/ conting. Trabalhistas	188,6	183,9
Outros valores a receber	125,3	133,2	Arrendamento e Concessão	1.824,8	1.763,1
Desp. Pagas Antecipadamente	6,0	5,8	Arrendamento Mercantil	1.358,5	1.281,5
Investimentos a longo prazo	0,0	0,0	Antecipações de créditos imobiliários	235,2	241,7
			Outros valores a pagar	2.093,5	2.176,0
Permanente	13.697,9	13.436,5	Patrimônio Líquido	4.727,6	4.756,5
Investimentos	1.894,2	1.970,2	Capital Social Realizado	3.448,3	3.448,3
Intangível	2.386,9	2.391,6	Reservas de Lucro / Capital	1.162,7	1.123,7
Imobilizado	9.416,8	9.074,7	Ajustes Patrimoniais	(147,2)	(71,8)
			Participações Minoritárias	263,8	256,4
Ativo Total	19.036,7	19.202,4	Passivo Total	19.036,7	19.202,4